



Informação Intercalar 1º Trimestre de 2017

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2017.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às

demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2017.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 27 de abril de 2017

O Conselho de Administração,

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

Agnés Noguera (Vogal)

António Pires de Lima (Vogal)

José Luiz Sainz (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Pilar Del Rio (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	4 e 5	25.274.742	27.929.541
Vendas	4 e 5	-	38.935
Outros rendimentos operacionais	4 e 5	9.801.458	11.073.412
Total de rendimentos operacionais		<u>35.076.200</u>	<u>39.041.888</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	4 e 6	(5.034.964)	(2.312.448)
Fornecimentos e serviços externos	4 e 7	(14.846.909)	(18.728.234)
Gastos com o pessoal	4	(10.069.194)	(11.612.495)
Amortizações e depreciações	4	(1.865.392)	(1.982.224)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	4	(12.051)	(287.023)
Outros gastos operacionais	4	(98.252)	(371.071)
Total de gastos operacionais		<u>(31.926.762)</u>	<u>(35.293.495)</u>
Resultados operacionais		<u>3.149.438</u>	<u>3.748.393</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros	8	(1.112.704)	(1.246.835)
Rendimentos financeiros	8	15.354	99
Gastos financeiros, líquidos		<u>(1.097.350)</u>	<u>(1.246.736)</u>
Ganhos/(perdas) em empresas associadas, líquidos	9	-	(295.477)
Resultado antes de impostos		<u>(1.097.350)</u>	<u>(1.542.213)</u>
		2.052.088	2.206.180
Impostos sobre o rendimento do período		<u>(140.200)</u>	<u>(349.824)</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>1.911.888</u>	<u>1.856.356</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		<u>1.911.888</u>	<u>1.856.356</u>
Resultado por ação das operações em continuação:			
Básico	11	0,0226	0,0220
Diluído	11	<u>0,0226</u>	<u>0,0220</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2017	31.12.2016
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		149.717.601	149.717.601
Ativos intangíveis		12.510.753	13.097.933
Ativos fixos tangíveis		15.746.557	16.608.851
Investimentos em associadas		-	6
Ativos financeiros disponíveis para venda		4.994	4.988
Direitos de transmissão de programas de televisão	12	52.910.650	54.473.263
Outros ativos não correntes	13	4.186.311	5.523.697
Ativos por imposto diferido		2.477.619	2.645.528
		<u>237.554.485</u>	<u>242.071.867</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	12	29.588.765	28.616.253
Clientes e outras contas a receber	14	37.208.893	38.019.915
Ativos por imposto corrente	10	218.556	384.474
Outros ativos correntes	15	6.038.215	4.751.626
Caixa e seus equivalentes	16	688.545	1.234.906
		<u>73.742.974</u>	<u>73.007.174</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>311.297.459</u></u>	<u><u>315.079.041</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	17	89.583.971	89.583.971
Reservas	17	49.451.663	30.259.377
Resultado líquido consolidado do período		1.911.888	19.100.862
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>140.947.522</u>	<u>138.944.210</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>140.947.522</u></u>	<u><u>138.944.210</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	76.987.208	77.590.362
Provisões	19	5.932.282	6.898.032
Passivos por imposto diferido		1.209.375	1.226.250
		<u>84.128.865</u>	<u>85.714.644</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	23.501.513	21.738.434
Fornecedores e outras contas a pagar	20	38.454.455	40.273.085
Passivos por imposto corrente	10	10.257	9.212
Outros passivos correntes	21	24.254.847	28.399.456
		<u>86.221.072</u>	<u>90.420.187</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>170.349.937</u></u>	<u><u>176.134.831</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>311.297.459</u></u>	<u><u>315.079.041</u></u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Resultado consolidado líquido do período	1.911.888	1.856.356
Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados:		
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	91.424	70.743
Rendimentos integrais consolidados	<u>2.003.312</u>	<u>1.927.099</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	<u>2.003.312</u>	<u>1.927.099</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		49.691.091	53.676.303
Pagamentos a fornecedores		(28.203.018)	(30.196.331)
Pagamentos ao pessoal		(10.215.854)	(10.869.544)
Fluxos gerados pelas operações		<u>11.272.219</u>	<u>12.610.428</u>
Recebimento / (Pagamento) de imposto sobre o rendimento		289.083	(26.952)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(9.306.349)	(10.371.953)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>2.254.953</u></u>	<u><u>2.211.523</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		37	703.782
Juros e rendimentos similares		-	226
		<u>37</u>	<u>704.008</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(2.825.045)	(1.233.804)
Aquisição de ativos intangíveis		(182.029)	(273.971)
		<u>(3.007.074)</u>	<u>(1.507.775)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(3.007.037)</u></u>	<u><u>(803.767)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		<u>28.063.600</u>	<u>21.776.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(26.060.126)	(24.963.000)
Amortização de contratos de locação financeira		(188.451)	(195.788)
Juros e gastos similares		(1.570.364)	(1.738.526)
Outras despesas financeiras		(37.986)	(44.600)
		<u>(27.856.927)</u>	<u>(26.941.914)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>206.673</u></u>	<u><u>(5.165.914)</u></u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	1.234.906	5.545.356
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(545.411)	(3.758.158)
Efeito das diferenças de câmbio		(950)	(630)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	688.545	1.786.568

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</u>			<u>Total do capital próprio</u>
	<u>Capital (Nota 17)</u>	<u>Reservas (Nota 17)</u>	<u>Resultado líquido consolidado do período</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	89.583.971	29.150.098	17.300.015	136.034.084
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas	-	17.300.015	(17.300.015)	-
Diferenças de conversão cambial	-	70.743	-	70.743
Resultado consolidado líquido do período	-	-	1.856.356	1.856.356
Saldo em 31 de março de 2016	<u>89.583.971</u>	<u>46.520.856</u>	<u>1.856.356</u>	<u>137.961.183</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	89.583.971	30.259.377	19.100.862	138.944.210
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas (Nota 17)	-	19.100.862	(19.100.862)	-
Diferenças de conversão cambial	-	91.424	-	91.424
Resultado consolidado líquido do período	-	-	1.911.888	1.911.888
Saldo em 31 de março de 2017	<u>89.583.971</u>	<u>49.451.663</u>	<u>1.911.888</u>	<u>140.947.522</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (em conjunto com a Empresa designadas por “Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertex, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas em Espanha.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2017.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera, essencialmente, no setor de media, no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista em sinal aberto. A TVI, através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o referido canal generalista, o TVI 24, o TVI Ficção, o TVI Internacional, o TVI *Reality* e o TVI África. Adicionalmente, a TVI comercializa conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio são os serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “M80” e a “Cidade”, entre outras.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, Unipessoal, Lda. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 31 de março de 2017, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements*. Na preparação das referidas demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não ocorreram alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			31.03.2017	31.12.2016
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCRII")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, Unipessoal, Lda. ("Drums")	Lisboa	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Sabugal - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Sabugal")	Lisboa	Global	100	100
Penalva do Castelo FM - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Penalva do Castelo")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Manteigas - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Manteigas")	Lisboa	Global	100	100
P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")	Lisboa	Global	100	100
Polimedia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimedia")	Lisboa	Global	100	100
Moliceiro - Comunicação Social, Lda. ("Moliceiro")	Lisboa	Global	100	100
Notimaia-Publicações e Comunicações, Unipessoal, Lda. ("Notimaia")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")	Lisboa	Global	100	100
Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa")	Lisboa	Global	100	100
COCO - Companhia de Comunicação, Unipessoal, Lda. ("COCO")	Lisboa	Global	100	100
R.C. - Empresa de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("RC")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, Unipessoal, Lda. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Barcarena	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASADA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASADA CRIAÇÃO")	Barcarena	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Barcarena	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Unipessoal, Lda. ("EPC")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

4. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do mesmo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão em sinal aberto de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de canais temáticos, bem como receitas resultantes dos programas exibidos, serviços interativos relacionados com concursos realizados em televisão e comercialização de conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha. Este segmento reportável resulta da agregação dos segmentos operacionais relativos à produção de conteúdos em Portugal (“Produções Portugal”) e à produção de conteúdos em Espanha (“Produções Espanha”), os quais foram agregados, nos termos do IFRS 8 – Segmentos Operacionais, em função de apresentarem características económicas similares, nomeadamente ao nível da natureza dos serviços prestados do seu processo produtivo, bem como tipologia de clientes e métodos de entrega direta dos conteúdos aos clientes finais.

c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias.

d) Outros

Nos “Outros” incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet (“DIGITAL”), o negócio de produção e venda de CD’s de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos (“ENTRETENIMENTO”), os quais foram agregados em função de não atingirem, individualmente, os limites quantitativos estabelecidos no IFRS 8 – Segmentos operacionais, bem como a atividade da “holding” e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, é como segue:

	31.03.2017					Eliminações	Consolidado
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total		
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	18.803.396	1.682.693	3.917.223	871.430	25.274.742	-	25.274.742
Prestações de serviços internas	35.010	4.966.661	612	2.937.654	7.939.937	(7.939.937)	-
Outros rendimentos operacionais	9.750.218	5.883	7.124	38.233	9.801.458	-	9.801.458
Outros rendimentos operacionais internos	60.922	2.502	24.825	71.282	159.531	(159.531)	-
Total de rendimentos operacionais	28.649.546	6.657.739	3.949.784	3.918.599	43.175.668	(8.099.468)	35.076.200
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(10.018.696)	-	-	-	(10.018.696)	4.983.732	(5.034.964)
Fornecimentos e serviços externos	(9.753.928)	(5.152.618)	(1.597.733)	(2.005.076)	(18.509.355)	3.662.446	(14.846.909)
Gastos com o pessoal	(4.851.937)	(2.137.282)	(1.512.321)	(1.567.654)	(10.069.194)	-	(10.069.194)
Amortizações e depreciações	(733.314)	(803.363)	(191.484)	(137.231)	(1.865.392)	-	(1.865.392)
Provisões e perdas por imparidade	(20.250)	3.837	(14.653)	19.015	(12.051)	-	(12.051)
Outros gastos operacionais	(16.624)	(35.457)	(26.311)	(19.860)	(98.252)	-	(98.252)
Total gastos operacionais	(25.394.749)	(8.124.883)	(3.342.502)	(3.710.806)	(40.572.940)	8.646.178	(31.926.762)
Resultados operacionais	3.254.797	(1.467.144)	607.282	207.793	2.602.728	546.710	3.149.438
Resultados financeiros							(1.097.350)
Resultado antes de impostos							2.052.088
Impostos sobre o rendimento							(140.200)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							1.911.888

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2016						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	21.368.491	1.681.366	3.767.131	1.112.553	27.929.541	-	27.929.541
Prestações de serviços internas	21.320	9.285.850	70.000	2.746.669	12.123.839	(12.123.839)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	38.935	38.935	-	38.935
Outros rendimentos operacionais	10.960.101	36.118	18.092	59.101	11.073.412	-	11.073.412
Outros rendimentos operacionais internos	89.126	-	26.325	57.807	173.258	(173.258)	-
Total de rendimentos operacionais	32.439.038	11.003.334	3.881.548	4.015.065	51.338.985	(12.297.097)	39.041.888
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(11.032.421)	-	-	(5.672)	(11.038.093)	8.725.645	(2.312.448)
Fornecimentos e serviços externos	(10.543.847)	(7.929.830)	(1.493.033)	(2.228.425)	(22.195.135)	3.466.901	(18.728.234)
Gastos com o pessoal	(5.397.039)	(2.708.010)	(1.492.902)	(2.014.544)	(11.612.495)	-	(11.612.495)
Amortizações e depreciações	(661.965)	(758.759)	(459.588)	(101.912)	(1.982.224)	-	(1.982.224)
Provisões e perdas por imparidade	(25.000)	33.695	(14.956)	(280.762)	(287.023)	-	(287.023)
Outros gastos operacionais	(226.150)	(96.278)	(23.687)	(24.956)	(371.071)	-	(371.071)
Total gastos operacionais	(27.886.422)	(11.459.182)	(3.484.166)	(4.656.271)	(47.486.041)	12.192.546	(35.293.495)
Resultados operacionais	4.552.616	(455.848)	397.382	(641.206)	3.852.944	(104.551)	3.748.393
Resultados financeiros							(1.542.213)
Resultado antes de impostos							2.206.180
Impostos sobre o rendimento							(349.824)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							1.856.356

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

	31.03.2017						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	206.431.135	89.295.920	30.176.617	117.458.253	443.361.925	(132.064.466)	311.297.459
Passivo	61.804.840	81.212.213	35.669.355	23.463.972	202.150.380	(31.800.443)	170.349.937
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	232.639	115.747	35.047	23.446	406.879	-	406.879
Investimento do ano em ativos intangíveis	5.750	-	-	3.980	9.730	-	9.730
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	110.671	225.882	227.601	19.875	584.029	-	584.029
Reforços de provisões (Nota 19)	-	163	-	-	163	-	163
Reversão de provisões (Nota 19)	(4.750)	(10.000)	-	-	(14.750)	-	(14.750)
Perdas por imparidade (Nota 19)	25.000	6.000	18.919	14.574	64.493	-	64.493
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	-	-	(4.266)	(33.589)	(37.855)	-	(37.855)

	31.03.2016						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	212.001.509	93.298.483	30.710.063	122.297.774	458.307.829	(132.692.144)	325.615.685
Passivo	68.636.214	80.288.259	37.983.859	21.102.130	208.010.462	(20.355.960)	187.654.502
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	201.808	9.282	8.509	15.767	235.366	-	235.366
Investimento do ano em ativos intangíveis	17.502	-	-	12.666	30.168	-	30.168
Investimentos em associadas	-	1.590.202	-	-	1.590.202	-	1.590.202
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	139.303	98.753	-	157.996	396.052	-	396.052
Reforços de provisões (Nota 19)	-	-	-	300.000	300.000	-	300.000
Reversão de provisões (Nota 19)	-	(42.330)	-	-	(42.330)	-	(42.330)
Perdas por imparidade (Nota 19)	25.000	8.634	15.869	12.570	62.073	-	62.073
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	-	-	(912)	(31.808)	(32.720)	-	(32.720)

	31.12.2016						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	208.227.256	93.049.453	30.177.012	114.618.622	446.072.343	(130.993.302)	315.079.041
Passivo	66.976.321	83.341.315	35.960.268	24.785.934	210.063.838	(33.929.007)	176.134.831
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	3.091.137	2.053.542	384.684	320.191	5.849.554	-	5.849.554
Investimento do ano em ativos intangíveis	275.367	96.607	-	89.036	461.010	-	461.010
Investimento em associadas	-	6	-	-	6	-	6

- (a) Os "Outros" incluem ativos e passivos não alocados aos segmentos operacionais, por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos. Estes ativos e passivos dizem, essencialmente, respeito a empréstimos intra-grupo concedidos pela holding às suas subsidiárias, os quais são integralmente eliminados nas operações de consolidação do Grupo.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2017 e 2016, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	31.03.2017		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	34.916.276	159.924	35.076.200
Gastos operacionais	(31.302.668)	(624.094)	(31.926.762)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	2.258.160	(346.272)	1.911.888
Ativo não corrente	235.060.612	2.493.873	237.554.485
Ativo corrente	69.354.288	4.388.686	73.742.974
Passivo	169.080.994	1.268.943	170.349.937
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	406.879	-	406.879
Investimento do ano em ativos intangíveis	9.730	-	9.730

	31.03.2016		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	38.488.493	553.395	39.041.888
Gastos operacionais	(34.537.799)	(755.696)	(35.293.495)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	2.409.381	(553.025)	1.856.356
Ativo não corrente	239.191.714	6.566.354	245.758.068
Ativo corrente	75.760.312	4.097.305	79.857.617
Passivo	185.836.343	1.818.159	187.654.502
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	235.366	-	235.366
Investimento do ano em ativos intangíveis	30.168	-	30.168

O Grupo considera não ter dependência de um anunciante que seja responsável por mais de 10% das suas receitas, levando em linha de conta nessa avaliação o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo, o qual assenta na centralização da emissão de faturas às centrais de meios, as quais intervêm na gestão das negociações e asseguram os pagamentos dos montantes em dívida, sendo remuneradas em função da dimensão da sua carteira de investimento e de anunciantes.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

5. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, repartem-se da seguinte forma:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>Prestações de serviços:</u>		
Publicidade em televisão	18.803.396	21.368.491
Publicidade em rádio	3.806.135	3.651.959
Publicidade em outros meios	639.252	753.438
Produção audiovisual e serviços complementares	1.682.693	1.691.266
Outras	343.266	464.387
	<u>25.274.742</u>	<u>27.929.541</u>
<u>Vendas:</u>		
CD's	-	38.935
<u>Outros rendimentos operacionais:</u>		
Serviços de multimédia (a)	4.074.030	4.666.230
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens (b)	5.562.555	5.783.850
Outros rendimentos suplementares	164.873	623.332
	<u>9.801.458</u>	<u>11.073.412</u>

(a) A rubrica “Serviços de multimédia” diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.

(b) A rubrica “Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens” inclui essencialmente rendimentos relativos a cedência de sinal do canal generalista e dos canais temáticos emitidos pelo Grupo.

6. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Programas exibidos	5.034.964	2.306.776
Mercadorias vendidas	-	5.672
	<u>5.034.964</u>	<u>2.312.448</u>

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, os Fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Serviços especializados e subcontratos	6.549.503	7.648.537
Publicidade e prémios de concursos	2.201.422	2.593.194
Honorários	1.359.177	1.959.705
Comunicações	1.047.720	1.181.166
Rendas e alugueres	771.831	1.089.892
<i>Royalties</i> e direitos	727.809	1.076.499
Energia e fluídos	554.909	571.626
Conservação e reparação	495.037	532.207
Materiais	443.877	769.304
Deslocações, estadas e transportes	307.822	503.750
Serviços diversos	387.802	802.354
	<u>14.846.909</u>	<u>18.728.234</u>

8. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>Gastos financeiros:</u>		
Juros suportados	918.443	1.081.057
Outros gastos financeiros	194.261	165.778
	<u>1.112.704</u>	<u>1.246.835</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>		
Juros obtidos	-	99
Outros rendimentos financeiros	15.354	-
	<u>15.354</u>	<u>99</u>
	<u>1.097.350</u>	<u>1.246.736</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

9. GANHOS/(PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS, LÍQUIDOS

No trimestre findo em 31 de março de 2016, as empresas nas quais era mantida influência significativa eram consideradas associadas, sendo as respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido nessa data, como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva
		do capital detido 31.03.2016
Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, Ltda. ("PLURAL Brasil")	São Paulo	49
Sociedad Canária de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	40
Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	40
Factoría Plural, S.L. ("Factoría")	Zaragoza (ESP)	15
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP")	Zaragoza (ESP)	7,5
Isla Audiovisual, S.L.	Zaragoza (ESP)	7,2

Em 27 de julho de 2016, o Grupo liquidou a PLURAL Brasil.

Em 28 de novembro de 2016, o Grupo alienou a totalidade do investimento financeiro detido nas restantes participadas, a qual originou uma mais-valia de 1.297 Euros. Na mesma operação foi também alienada a PLURAL Entertainment Canárias, S.L. ("PLURAL Canárias"), empresa incluída na consolidação até aquela data, e que originou uma menos valia de 252 Euros, resultante do valor de venda acordado no montante de 4.535.000 Euros (Nota 23).

O valor a receber em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 resultante da referida transação (Nota 23) será recebido em conformidade com os termos contratualmente estabelecidos entre as partes, conforme segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Até 31 de dezembro de 2017	1.254.851	1.223.702
Até 31 de janeiro de 2018	1.254.851	-
	<u>2.509.702</u>	<u>1.223.702</u>
Até 31 de janeiro de 2018	-	1.223.702
Até 31 de janeiro de 2019	1.233.761	1.280.705
	<u>1.233.761</u>	<u>2.504.407</u>
	<u>3.743.463</u>	<u>3.728.109</u>

O contributivo da PLURAL Canárias, para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas, no trimestre findo em 31 de março de 2016, foi nulo.

Relativamente à PLURAL Brasil, o Grupo tinha reconhecido em 31 de março de 2016, o montante de 421.674 Euros, que se encontrava registado na rubrica "Provisões" (Nota 19), a qual foi utilizada na data da sua liquidação.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a rubrica de “Ganhos/(perdas) em empresas associadas, líquidos”, foi conforme segue:

	Ganhos em empresas associadas	Perdas por imparidade do <i>goodwill</i>	Ganhos/(perdas) em empresas associadas líquido
SOCATER	18.810	331.000	(312.190)
Factoria	16.713	-	16.713
	<u>35.523</u>	<u>331.000</u>	<u>(295.477)</u>

10. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a NBP - Ibérica – Producciones Audiovisuales, S.A., a PLURAL España e as suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do IRC, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, no decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2017, os lucros tributáveis que excedam 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No trimestre findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que a VERTIX participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% do capital, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), o qual é encabeçado pela VERTIX. Em 31 de março de 2017 todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime, com exceção das empresas adquiridas durante o ano de 2016, as quais são tributadas individualmente.

A PLURAL España e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de 25%, integrando o Regime de Tributação de Grupos de Sociedades, aplicável a sociedades sediadas em Espanha, encabeçado pela Prisa.

Existem prejuízos fiscais reportáveis, calculados de acordo com o enquadramento fiscal vigente e aplicável ao Grupo Media Capital e para os quais o Grupo não registou ativos por impostos diferidos, por terem sido gerados antes da entrada das respetivas empresas no RETGS e a capacidade do Grupo de os utilizar ser remota.

De acordo com a legislação em vigor para as Empresas do Grupo sediadas em Portugal, os prejuízos fiscais gerados após 1 de janeiro de 2014 e até 31 de dezembro de 2016 são reportáveis durante um período de doze anos, limitados a 70% do lucro tributável apurado de acordo com o RETGS e cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável do Grupo, para os prejuízos gerados em 2012 e 2013, e a partir de 1 de janeiro de 2017.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais do Grupo estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas do Grupo sedeadas em Portugal dos anos de 2014 a 2017, inclusive, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada, que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em Espanha, as declarações fiscais das empresas que integram a consolidação fiscal da Prisa estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais também durante um período de quatro anos, podendo existir algumas exceções, as quais não são aplicáveis às empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 218.556 Euros e 384.474 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC e a pagamentos por conta a recuperar.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os passivos por imposto corrente ascendem a 10.257 Euros e 9.212 Euros, respetivamente, e respeitam, essencialmente, ao imposto estimado relativo à atividade das sociedades que ainda não pertencem ao RETGS.

Em resultado do RETGS do Grupo ser encabeçado pela VERTIX, o imposto corrente a pagar estimado, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2017 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, calculado no âmbito do referido regime, deduzido dos pagamentos por conta e de retenções na fonte resulta numa conta a pagar à VERTIX, a qual é conforme segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Imposto corrente estimado a pagar do exercício de 2016 e do trimestre findo em 31 de março de 2017	9.039.768	8.899.568
Pagamentos por conta e especiais por conta efetuados pelo Grupo à VERTIX	(5.372.845)	(5.320.659)
Outros	<u>222.250</u>	<u>208.818</u>
Conta a pagar à VERTIX (Nota 23)	<u><u>3.889.173</u></u>	<u><u>3.787.727</u></u>

11. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u><u>1.911.888</u></u>	<u><u>1.856.356</u></u>
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 17)	<u><u>84.513.180</u></u>	<u><u>84.513.180</u></u>
Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído	<u><u>0,0226</u></u>	<u><u>0,0220</u></u>

Em 31 de março de 2017 e 2016 não existiram efeitos diluidores, pelo que os resultados por ação básicos e diluídos são idênticos.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

12. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os Direitos de transmissão de programas de televisão são conforme segue:

Natureza	31.03.2017	31.12.2016
Novelas	64.286.634	64.894.767
Filmes	9.993.965	11.047.711
Séries	5.897.955	5.444.189
Entretenimento	2.053.494	1.418.721
Outros	267.367	284.128
	82.499.415	83.089.516
Ativos não correntes	52.910.650	54.473.263
Ativos correntes	29.588.765	28.616.253
	82.499.415	83.089.516

13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2017	31.12.2016
Acesso à rede de Televisão Digital Terrestre ("TDT") (a)	2.877.206	2.944.118
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	1.233.761	2.504.407
Clientes e outras contas a receber	60.000	60.000
Estado e outros entes públicos	15.344	15.172
	4.186.311	5.523.697

(a) Este montante respeita aos encargos suportados com o acesso à rede de TDT, os quais são reconhecidos em resultados durante o período contratado de utilização da referida rede.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2017		31.12.2016			
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Clientes	35.565.692	(5.080.783)	30.484.909	35.777.601	(5.088.376)	30.689.225
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	576.857	-	576.857	627.727	-	627.727
Faturação a emitir	6.147.127	-	6.147.127	6.702.963	-	6.702.963
	42.289.676	(5.080.783)	37.208.893	43.108.291	(5.088.376)	38.019.915

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2017			31.12.2016		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	326.387	-	326.387	997.123	-	997.123
Devedores diversos	893.417	(525.975)	367.442	616.656	(525.975)	90.681
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	2.512.187	-	2.512.187	1.234.767	-	1.234.767
Pagamentos antecipados	2.832.199	-	2.832.199	2.429.055	-	2.429.055
	<u>6.564.190</u>	<u>(525.975)</u>	<u>6.038.215</u>	<u>5.277.601</u>	<u>(525.975)</u>	<u>4.751.626</u>

16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2017	31.12.2016
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	551.382	1.080.324
Caixa	<u>137.163</u>	<u>154.582</u>
	<u>688.545</u>	<u>1.234.906</u>

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações (Nota 11) com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

	31.03.2017		31.12.2016	
	Ações	Percentagem	Ações	Percentagem
VERTIX	80.027.607	94,69	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica "Reservas" tinha a seguinte composição:

	31.03.2017	31.12.2016
Reservas livres	42.863.391	24.588.459
Reserva legal	7.282.064	6.456.134
Diferenças de conversão cambial	(693.792)	(785.216)
	<u>49.451.663</u>	<u>30.259.377</u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

As reservas livres encontram-se disponíveis para distribuição aos acionistas da Empresa.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Na Assembleia Geral de acionistas realizada em 6 de abril de 2017, após a data de balanço, foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, prevendo o reforço da reserva legal em 825.930 Euros, o reforço das Reservas livres em 527.164 Euros e a distribuição de dividendos no montante de 17.747.768 Euros. À distribuição de dividendos referida, cujo correspondente pagamento irá ocorrer durante o mês de maio de 2017, corresponde um dividendo bruto por ação de 0,1900 Euros.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2017				31.12.2016			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes						
Empréstimo obrigacionista (a)	15.397.229	59.858.760	15.000.000	60.000.000	16.149.498	59.815.698	15.000.000	60.000.000
Outros empréstimos bancários (b)	7.883.508	16.400.000	7.911.148	16.400.000	5.297.296	17.000.000	5.307.673	17.000.000
Credores por locações financeiras (c)	220.776	490.610	220.776	490.610	291.640	536.826	291.640	536.826
Outros financiamentos (d)	-	237.838	-	237.838	-	237.838	-	237.838
	<u>23.501.513</u>	<u>76.987.208</u>	<u>23.131.924</u>	<u>77.128.448</u>	<u>21.738.434</u>	<u>77.590.362</u>	<u>20.599.313</u>	<u>77.774.664</u>

(a) Empréstimo obrigacionista:

A Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos (15.000.000 Euros em 2017, 24.750.000 Euros em 2018 e 35.250.000 Euros em 2019), com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%. O valor de mercado daquelas obrigações não difere significativamente do seu valor contabilístico.

(b) Outros empréstimos:

Papel comercial:

Em 30 de janeiro de 2015, o Grupo procedeu à substituição de uma linha de crédito de 10.000.000 Euros por um contrato de papel comercial, tendo renegociado as suas condições passando a ascender ao montante máximo agregado de 15.000.000 Euros.

Em 4 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos de papel comercial com duas instituições financeiras no montante máximo agregado de 32.500.000 Euros. Estes contratos encontram-se em vigor pelos prazos máximos de 5 e 4 anos, respetivamente, vencendo juros a uma taxa anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* médio de 1,3%.

Do montante total de 47.500.000 Euros encontravam-se utilizados, em 31 de março de 2017, 16.400.000 Euros (17.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2016).

Linhas de crédito de curto prazo:

Em 6 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos para acesso a três linhas de crédito, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor total de 15.000.000 Euros. Em 2 de maio de 2016, substituiu 10.000.000 Euros dessas linhas de crédito por um contrato de descoberto grupado com *cash pooling*. As referidas linhas de crédito e descoberto autorizado vencem juros a uma taxa anual correspondente, respetivamente, à Euribor 1M, Euribor 3M e Euribor a 12M acrescidas de um *spread* médio de 1,65%. Em 31 de março de 2017, aqueles contratos encontravam-se utilizados num montante total de 7.911.148 Euros (5.307.673 Euros em 31 de dezembro de 2016).

Os contratos acima referidos estabelecem limitações às variações de saldos com partes relacionadas, bem como preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa, ao desempenho financeiro do Grupo e a distribuição de resultados ou reservas que excedam os resultados consolidados do Grupo do exercício anterior à distribuição, o que não se verificava em 31 de março de 2017 ou em 31 de dezembro de 2016.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, medido em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o EBITDA (que globalmente consiste nos resultados operacionais acrescidos de Amortizações e depreciações e Provisões e perdas por imparidade), nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	31.03.2017		31.12.2016	
	Valor utilizado	Total contratado	Valor utilizado	Total contratado
Empréstimo obrigacionista	75.000.000	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Papel comercial	16.400.000	47.500.000	17.000.000	47.500.000
Linhas de crédito de curto prazo	7.911.148	15.000.000	5.307.673	15.000.000
	<u>99.311.148</u>	<u>137.500.000</u>	<u>97.307.673</u>	<u>137.500.000</u>

O plano de reembolso previsto do montante nominal utilizado em 31 de março de 2017 é o seguinte:

abr-2017 a mar-2018	22.911.148
abr-2018 a mar-2019	24.750.000
abr-2019 a mar-2020	35.550.000
abr-2020 a mar-2018	<u>16.100.000</u>
	<u>99.311.148</u>

- (c) Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	31.03.2017		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Edifícios e outras construções	92.777	-	92.777
Equipamento básico	2.519.854	(1.917.310)	602.544
	<u>2.612.631</u>	<u>(1.917.310)</u>	<u>695.321</u>
	31.12.2016		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Edifícios e outras construções	98.125	-	98.125
Equipamento básico	2.519.854	(1.944.366)	575.488
	<u>2.617.979</u>	<u>(1.944.366)</u>	<u>673.613</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as amortizações vincendas de contratos de locação financeira vencem-se como segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Até 31 de dezembro de 2017	-	291.640
Até 31 de março de 2018	<u>220.776</u>	<u>-</u>
	<u>220.776</u>	<u>291.640</u>
Até 31 de dezembro de 2018	-	178.329
Até 31 de março de 2019	178.999	-
Até 31 de dezembro de 2019	-	180.913
Até 31 de dezembro de 2020	<u>311.611</u>	<u>177.584</u>
	<u>490.610</u>	<u>536.826</u>

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, foram apresentadas livranças em branco como garantia de alguns financiamentos obtidos junto das instituições financeiras.

- (d) O Grupo obteve um subsídio reembolsável no quadro do programa QREN, recebido em quatro tranches de 110.135 Euros, 124.195 Euros, 42.733 Euros e 15.252 Euros, respetivamente.

O reembolso daqueles montantes será, nos termos do contrato de incentivo, feito conforme segue:

2018	50.080
2019	87.674
2020	<u>100.084</u>
	<u>237.838</u>

19. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento na rubrica de Provisões, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, é conforme segue:

	<u>Impostos</u>	<u>Processos judiciais em curso</u>	<u>Perdas em empresas associadas (Nota 9)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.319.102	1.367.431	421.674	7.108.207
Aumentos (Nota 4)	-	300.000	-	300.000
Reduções (Nota 4)	-	<u>(42.330)</u>	-	<u>(42.330)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>5.319.102</u>	<u>1.625.101</u>	<u>421.674</u>	<u>7.365.877</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.319.102	1.578.930	-	6.898.032
Aumentos (Nota 4)	-	163	-	163
Reduções (Nota 4)	-	(14.750)	-	(14.750)
Utilizações	-	(501.163)	-	(501.163)
Transferência	-	<u>(450.000)</u>	-	<u>(450.000)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>5.319.102</u>	<u>613.180</u>	<u>-</u>	<u>5.932.282</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Provisões para impostos

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, as provisões para impostos, no montante de 5.319.102 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de, aproximadamente, 5.400.000 Euros.

Naquela data, tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo e tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações, pelo seu valor descontado considerando o valor temporal do dinheiro, atenta à tempestividade estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

Provisões para processos judiciais em curso

Em 31 de março de 2017, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso, excluindo o processo abaixo referido com a GDA, ascende a, aproximadamente, 2.048.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

No seguimento de sentença de 24 de maio de 2013, e em resultado do diferendo existente entre a subsidiária TVI e a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes (“GDA”) relativo ao estabelecimento de uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes e que se encontram legalmente protegidos, foi solicitada pelo tribunal a fixação da remuneração anual devida pela TVI.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a TVI rececionou uma notificação para oposição ao incidente de liquidação de sentença apresentado pela GDA no montante de, aproximadamente, 17,3 milhões de Euros, apurada com base em pressupostos e critérios a que o Grupo se opõe veementemente e dos quais discorda, alicerçado na falta de capacidade judiciária da entidade para o exercício dos direitos reclamados, e na inadequação da metodologia utilizada para suportar o montante reclamado.

Desta forma, o Grupo considera que a liquidação apresentada não tem fundamento, tendo deduzido a correspondente oposição e apresentado argumentos técnicos de especialistas jurídicos independentes, no âmbito dessa oposição, requerendo que o processo seja apreciado no Tribunal da Propriedade Intelectual de forma a ser estabelecida uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos.

Em 20 de maio de 2016, e em resultado da referida oposição, e conforme pretensão do Grupo, foi notificada a decisão proferida pelo Tribunal de Cascais de que foi julgada a incompetência daquele tribunal para julgar o caso, tendo-se ainda decidido a remessa dos autos para o Tribunal da Propriedade Intelectual.

As reduções e utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

O movimento nas Perdas por imparidade, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes (Nota 15)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	400.000	5.271.689	525.975	6.197.664
Aumentos (Nota 4)	-	62.073	-	62.073
Reduções (Nota 4)	-	(32.720)	-	(32.720)
Utilizações diretas	-	(16.965)	-	(16.965)
Saldo em 31 de março de 2016	400.000	5.284.077	525.975	6.210.052
Saldo em 31 de dezembro de 2016	400.000	5.088.376	525.975	6.014.351
Aumentos (Nota 4)	-	64.493	-	64.493
Reduções (Nota 4)	-	(37.855)	-	(37.855)
Utilizações diretas	-	(34.231)	-	(34.231)
Saldo em 31 de março de 2017	400.000	5.080.783	525.975	6.006.758

No decorrer dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, o Grupo utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respetivas contas a receber.

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2017	31.12.2016
Fornecedores correntes	16.833.941	19.481.874
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	31.547	93.599
Gastos a liquidar:		
<i>Rappel</i> a liquidar	14.150.715	14.383.918
Direitos de autor e <i>royalties</i>	2.899.474	2.204.246
Outros fornecimentos e serviços externos	1.557.249	1.669.009
Devolução de vendas	680	680
Outros	2.980.849	2.439.759
	<u>38.454.455</u>	<u>40.273.085</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	1.142.925	3.691.102
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	7.917.918	7.470.200
Outros	3.143.711	1.030.447
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	5.451.413	9.166.224
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	4.115.348	4.128.679
Faturação antecipada	2.483.532	2.912.804
	<u>24.254.847</u>	<u>28.399.456</u>

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2017</u>		<u>31.12.2016</u>	
	SalDOS devedores (Nota 15)	SalDOS credores (Nota 21)	SalDOS devedores (Nota 15)	SalDOS credores (Nota 21)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	326.387	3.492.205	997.123	5.655.268
Contribuições para a Segurança Social	-	744.748	-	1.237.105
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	636.081	-	1.015.718
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinemateca Portuguesa	-	576.559	-	957.795
Outros	-	1.820	-	300.338
	<u>326.387</u>	<u>5.451.413</u>	<u>997.123</u>	<u>9.166.224</u>

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, são os seguintes:

	<u>31.03.2017</u>				
	Outros ativos não correntes (Nota 13)	Clientes e outras contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes (Nota 15)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	-	2.484	-	167.976
Empresa-mãe:					
VERTIX (c)	-	4.676	-	-	3.924.119
	<u>-</u>	<u>4.676</u>	<u>2.484</u>	<u>-</u>	<u>4.092.095</u>
Outras empresas:					
Prisa Audiovisual, S.L. (d)	1.233.761	-	2.509.702	-	-
Prisa Producciones de Vídeo, S.L.	-	426.493	1	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	71.278	-	31.547	-
SOCATER	-	49.000	-	-	-
Santillana Editores, S.A.	-	25.311	-	-	-
PLURAL Canárias	-	99	-	-	23.253
	<u>1.233.761</u>	<u>572.181</u>	<u>2.509.703</u>	<u>31.547</u>	<u>23.253</u>
	<u>1.233.761</u>	<u>576.857</u>	<u>2.512.187</u>	<u>31.547</u>	<u>4.115.348</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2017		
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:			
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	213.669
Empresa-mãe:			
VERTIX	9.155	2.250	-
	<u>9.155</u>	<u>2.250</u>	<u>213.669</u>
Outras empresas:			
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	30.774	-	34.471
SOCATER	29.000	-	-
Santillana Editores, S.A.	25.246	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	-	23.905
Prisa Digital, S.L.	-	-	4.580
	<u>85.020</u>	<u>-</u>	<u>62.956</u>
	<u>94.175</u>	<u>2.250</u>	<u>276.625</u>

Em 31 de março de 2017, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 167.976 Euros.
- (b) As contas a receber registadas na rubrica “Outros ativos correntes” respeitam, à atividade operacional da Empresa.

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam, essencialmente, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 3.889.173 Euros, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2017 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Nota 10).

Prisa Audiovisual, S.L.

- (d) As contas a receber a curto e médio e longo prazo no montante total de 3.743.463 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 28 de novembro de 2016 (Nota 9).

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2016				
	Outros ativos não correntes (Nota 13)	Clientes e outras contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes (Nota 15)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	28.048	11.064	74.062	282.753
Empresa-mãe:					
VERTIX (c)	-	64.965	-	-	3.822.673
	-	93.013	11.064	74.062	4.105.426
Outras empresas:					
Prisa Audiovisual, S.L. (d)	2.504.407	-	1.223.702	-	-
Prisa Producciones de Video, S.L.	-	426.493	1	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	55.439	-	19.537	-
Santillana Editores, S.A.	-	23.971	-	-	-
SOCATER	-	20.000	-	-	-
SOGECABLE MÚSICA, S.L.	-	8.712	-	-	-
PLURAL Canárias	-	99	-	-	23.253
	2.504.407	534.714	1.223.703	19.537	23.253
	2.504.407	627.727	1.234.767	93.599	4.128.679

	31.03.2016		
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:			
Promotora de Informaciones, S.A.	330	-	229.882
Empresa-mãe:			
VERTIX	4.578	2.250	-
	4.908	2.250	229.882
Empresas associadas:			
Factoría	6.656	-	-
Outras empresas:			
Santillana Editores, S.A.	25.246	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	13.214	-	27.527
SOGECABLE MÚSICA, S.L.	7.200	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	-	36.030
Prisa Digital, S.L.	-	-	4.904
	45.660	-	68.461
	57.224	2.250	298.343

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 282.753 Euros.
- (b) As contas a receber e as outras contas a pagar respeitam, à atividade operacional da Empresa e a fees de gestão.

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam, essencialmente, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 3.787.727 Euros, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Nota 10).

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Prisa Audiovisual, S.L.

- (d) As contas a receber a curto e médio e longo prazo no montante total de 3.728.109 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 2016 (Nota 9).

Adicionalmente, no trimestre findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra e venda de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria e respetivos juros; e
- Prestação de serviços administrativos e de contabilidade.

24. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2016 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2013, no montante de, aproximadamente, 2.048.000 Euros. Em 31 de março de 2017, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

Adicionalmente, para além dos pareceres referidos na Nota 19, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa, responsabilidade civil e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 2.592.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da resolução judicial.

25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 31 de março de 2017, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias em favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

Prémios de concursos	2.636.005
Processos fiscais e outros (a)	2.770.838
Processos judiciais e outros (a)	621.727
Incentivo financeiro ao abrigo de Programa Operacional Fatores de Competitividade	59.460
Contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos	32.000

- (a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função da graduação de risco conferida nos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO